



Bandeirante traz Ozires Silva a Bauru

Criador da Embraer, bauruense liderou construção de avião que se torna monumento em praça; inauguração oficial ocorre na manhã de hoje

MARCUS LIBORIO

O avião EMB-110 Bandeirante, doado pela Força Aérea Brasileira (FAB), se tornará, a partir de hoje, um monumento permanente da Praça Duarte Silva, na região da Vila Aviação, em Bauru, ligação entre a avenida Getúlio Vargas e a rodovia Marechal Rondon. A cerimônia de entrega oficial da aeronave ocorre às 10h e contará com a presença do coronel reformado da Aeronáutica, bauruense Ozires Silva, quem capitaneou a equipe que projetou e construiu o Bandeirante, em 1969.

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Obras, providenciou o transporte e a execução do obelisco onde ficará a aeronave, de acordo com projeto técnico do engenheiro Julio Cesar Natividade, da Secretaria do Planejamento.

Engenheiro formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Ozires, 85 anos Silva, também liderou grupo que promoveu a criação da Embraer, uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo. Foi presidente da Petrobras e ministro da Infraestrutura (veja mais abaixo).

O CRIADOR

O avião Bandeirante foi desenvolvido sob a supervisão do engenheiro bauruense Ozires Silva

A inauguração do monumento será feita pelo prefeito Rodrigo Agostinho. Instalado na Praça Duarte Silva, espaço público adotado pela Associação dos Maçons de Bauru (Assoma), situada à avenida Mário Matosinho - ligação da Getúlio Vargas à Marechal Rondon, o Bandeirante permanecerá sobre pedestal de sustentação construído pela prefeitura.

Conforme noticiado pelo JC, o avião foi transportado do Rio de Janeiro a Bauru. Ex-diretor do Aeroclube de Bauru Mário Bevilacqua e a prefeitura conseguiram o auxílio da Pires Materiais de Construção para o transporte. “Foram mobilizadas duas carretas. Depois, um comandante e nove mecânicos vieram para montá-lo, além de um especialista em eletricidade para instalar luzes de LED

na aeronave”, detalhou.

Tenente-coronel da FAB, Zeir Lima Ramos trabalhou diretamente no processo que trouxe o Bandeirante a Bauru. “Os trâmites começaram em 2012, quando a FAB desativou 35 aeronaves. Lutei muito para que essa doação se concretizasse, pois Ozires Silva é a pessoa que fez acontecer a indústria aeronáutica no Brasil”, elogiou Mario Bevilacqua.

Diretor da Secretaria de Obras, Etelvino Martins, pede a colaboração da população pela vigilância permanente do avião, por sua conservação e apela para que possíveis atos de vandalismo sejam imediatamente informados à Polícia Militar.

A AERONAVE

O projeto do avião Bandeirante é anterior à criação da Embraer. Em junho de 1965, o Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento (IPD), órgão do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), iniciou o desenvolvimento de um antigo projeto de aeronave, chamada então de IPD-6504, sob as especificações de um pedido do Ministério da Aeronáutica.

Em agosto de 1969, Paulo Victor, diretor do CTA, batizou a aeronave



Aceituno Jr.

A partir deste sábado, EMB-110 Bandeirante vira monumento permanente da Praça Duarte Silva, na região da Vila Aviação



Douglas Reis

Zeir Ramos e Mário Bevilacqua estão entre os envolvidos no processo que trouxe a aeronave para Bauru

ve IPD-6504 com o nome “Bandeirante”. Havia uma carga simbólica na expressão, que remetia à ideia dos bandeirantes como pioneiros da integração nacional.

O primeiro protótipo do Bandeirante levantou voo pela primeira vez em outubro de 1968. O programa foi aprovado pelo governo e a Embraer rea-

lizou a fabricação seriada do avião, designado então como EMB-100.

O exemplar instalado em Bauru tem capacidade para 12 lugares.

Histórico

Um livro de fotografias, doado para o Núcleo de História (Nuphis) da Universidade Sagrado Coração (USC), traz fotos (veja ao lado) dos funcionários da Embraer mostrando como foi o processo de construção do avião EMB-110 Bandeirante. De acordo com a historiadora Terezinha Santarosa Zanlochi, o documento histórico homenageia os 20 anos da Embraer e a saída de Ozires Silva da empresa, em 1986, quando ele assumiu a presidência da Petrobras. Segundo Terezinha, o documento foi recebido com o acervo de Luiz de Gonzaga Bevilacqua.



Daqui para o mundo...

Tudo começou no Aeroclube de Bauru. Ozires Silva tinha o sonho de ser aviador. Recebeu o apoio de Kurt Hendrik, um suíço que adotou a cidade e também tinha paixão pela aviação. Logo após a criação da FAB, Ozires se apresentou como candidato a cadete do ar. Ele alçou voo e concretizou seu desejo. Hoje, o coronel reformado da Aeronáutica destaca-se no cenário nacional por sua contribuição no desenvolvimento da indústria aeronáutica brasileira.

Além de participar da construção do Bandeirante, presidiu a Embraer e também a Petrobras. Nesta última, ele atuou de 1986 a 1989. No ano seguinte, assumiu o Ministério da Infraestrutura, mas retornou à Embraer em 1991 para atuar no processo de privatização da empresa, concluído em 1994. Também foi presidente da Varig por dois anos (2000-2002) e, em 2003, criou a Pele Nova Biotecnologia em Ribeirão Preto – empresa de pesquisa focada na saúde humana.



Contribuições

Contribuíram no processo de viabilização do monumento em Bauru: Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Obras, sob coordenação do diretor de Obras, Etelvino Zacarias Martins; Mário

Bevilacqua; ex-vereador José Roberto Martins Segalla e vereador Carlão do Gás; Polícia Militar, que assegurou a integridade do avião quando ele ainda estava no chão da praça; Base Operacional do Grupamento Aéreo

da PM; Zeir Ramos e mecânicos do Parque da Aeronáutica do Campo dos Afonsos do Rio de Janeiro (Pama). Também apoiaram a conquista: Pires Materiais de Construção; Trans Torc Locações; Vallim Torneraria;

Reghine Porto de Areia, secretarias municipais de Obras, Planejamento, Semma e Cultura; Rede Confiança de Supermercados; além do Jornal da Cidade, Assenag, Acib e Rotary Clube Bauru, dentre outros apoiadores.

‘Unidos pela Lais’ realiza Manhã Solidária Fitness neste domingo

Evento será no Painel de Pressão, às 9h, para ajudar garota que tem síndrome rara

Diagnosticada com Síndrome de Arnold-Chiari, uma malformação rara do sistema nervoso central, Lais de Oliveira Vaz, 20 anos, realizará mais um evento

com o objetivo de arrecadar fundos para que possa se submeter a tratamento na Espanha. Amanhã, ela e amigos envolvidos na campanha “Unidos pela Lais, juntos vencendo Chiari” promovem a Manhã Solidária Fitness.

O evento contará com a participação de diversos professores das academias mais renomadas da cidade e que levarão para o Giná-

sio da Painel de Pressão, diversas modalidades, entre elas: zumba, fitdance, body combat, body attack e outros ritmos.

Os valores arrecadados ajudarão Lais a chegar à quantia de R\$ 100 mil, montante estimado para garantir a viagem, hospedagem e cirurgia no Instituto Chiari, Siringomiela e Escoliose de Barcelona, na Espanha, que oferece

um tratamento não invasivo para a síndrome.

Quem não puder participar da Manhã Solidária Fitness, mas quiser colaborar com a campanha pode depositar qualquer valor na agência 1996, operação 013, conta 00028866-8, da Caixa Econômica Federal. Outra alternativa é efetuar o depósito na agência 6533-1, conta 18.246-x, variação 51, do Banco do Brasil.

O JC noticiou a história da garota. Quem quiser saber mais, basta procurar por “Unidos pela Lais” no Facebook ou entrar em contato pelos telefones (14) 99740-2577, (14) 99828-7737, onde também é possível obter mais informações sobre o evento de domingo.

SERVIÇO

O evento Manhã Solidária Fitness ocorre neste

domingo (dia 20), das 9h às 12h, no Ginásio Painel de Pressão, que fica na rua Benedito Eleutério, 3-50, Vila Pacífico.

As pulseiras para doação de R\$ 10,00 dão direito a entrada no evento e podem ser adquiridas nas unidades das academias Speed Fitness e Marathon. As pulseiras poderão ser adquiridas também na entrada do evento.